



**ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CONVÊNIO SAESP – UEG  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALTOS ESTUDOS DE  
SEGURANÇA PÚBLICA – CAESP**



**EDMILSON PEREIRA DE ARAUJO**

**INGRESSO NOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS:  
POR SORTEIO OU POR EXAME DE CONHECIMENTOS?**

**GOIÂNIA  
2014**

**TC QOPM EDMILSON PEREIRA DE ARAUJO**

**INGRESSO NOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS:  
POR SORTEIO OU POR EXAME DE CONHECIMENTOS?**

Trabalho de Conclusão do Curso de pós-graduação em Altos Estudos de Segurança Pública da Superintendência da Academia Estadual, em convênio com a Universidade Estadual de Goiás, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Altos Estudos de Segurança Pública.

Orientador: CEL QOPM Júlio Cesar da Mota

**GOIÂNIA  
2014**

**TC QOPM EDMILSON PEREIRA DE ARAUJO**

**INGRESSO NOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS:  
POR SORTEIO OU POR EXAME DE CONHECIMENTOS?**

Trabalho de Conclusão do Curso de pós-graduação em Altos Estudos de Segurança Pública da Superintendência da Academia Estadual, em convênio com a Universidade Estadual de Goiás, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Altos Estudos de Segurança Pública.

**Aprovado em 02 de junho de 2014.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

CEL QOPM Júlio Cesar da Mota

Presidente

---

Professor MSc Carlos Sergio Souza Pinto de Almeida Franco

Professor Orientador

**GOIÂNIA  
2014**

## **INGRESSO NOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: POR SORTEIO OU POR EXAME DE CONHECIMENTOS?**

**RESUMO---** Os colégios militares diferem dos demais colégios da rede pública estadual porque seguem diretrizes da Polícia Militar e das Forças Armadas. São regidos pela disciplina militar, onde o corpo discente usa uniforme semelhante ao dos militares e é submetido a disciplinas que promovem o condicionamento e autodisciplina, desenvolvendo no aluno o sentimento maior de amor a Pátria, disciplina consciente, respeito às tradições e direitos, o que ao final o torna mais apto à vida social. A pesquisa está totalmente focada na observação à forma que os colégios militares direcionam o sorteio de vagas, visto que para uma grande maioria não é vista como democrática, sendo estes os colaboradores da própria instituição, pois é importante lembrar que o aluno carente e interessado não tem garantia alguma de uma pretendida vaga, ainda mais porque ele fica totalmente a mercê de uma “sorte” e não de sua atual dedicação aos estudos.

**Palavras-Chave:** Colégios militares. Aptidão. Alunos. Processo seletivo.

**RESUMEN---** Los colegios militares se diferencia de los demás colegios de la red pública estadual, porque seguir las directrices de la Policía Militar y de las Fuerzas Armadas. Están regidas por la disciplina militar, donde el cuerpo discente utiliza uniforme similar a los militares y está sujeta a las disciplinas que promueven el condicionamiento y el autodisciplina, desarrollando en el alumno el sentimiento más grande de amor a la patria, la disciplina consciente, el respeto por las tradiciones y derechos, que al final lo hace más apto para la vida social. La pesquisa se centra totalmente en la observación de la forma en que el colegio militar dirige el sorteo de vacantes, mientras que para una gran mayoría se não considera democrático, que son los empleados de la institución, es importante recordar que El alumno carente no tiene garantía cualquiera de una vacancia pretendida, aún más, ya que totalmente to merce una suerte y no su actual dedicación a los estudios.

**Palabras-clave:** Colegios Militares. Aptitud. Estudiantes. Proceso de selección.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Breve histórico do ensino militar no Brasil ... ..</b>	<b>7</b>
<b>3. Breve histórico do Colégio da Polícia Militar de Goiás – CPMG.....</b>	<b>7</b>
<b>4. Breve histórico do Colégio da Polícia Militar de Goiás Anápolis - Dr. Cezar Toledo.....</b>	<b>8</b>
<b>5. Estrutura educacional, instalações, e docência no CPMG. ....</b>	<b>9</b>
<b>6. Sorteio ou exame de conhecimentos.....</b>	<b>11</b>
<b>6.1 Exame de Conhecimentos.....</b>	<b>13</b>
<b>6.2 Uma reflexão do processo seletivo na avaliação de conhecimentos.....</b>	<b>15</b>
<b>7. Resultados do trabalho de campo com alunos do CPMG-Dr. Cezar Toledo..</b>	<b>18</b>
<b>8. Resultados do trabalho de campo Professores e Militares CPMG-Dr. Cezar Toledo.....</b>	<b>20</b>
<b>9. Conclusão .....</b>	<b>24</b>
<b>10. Referências .....</b>	<b>25</b>
<b>11. Apêndice.....</b>	<b>26</b>
<b>11.1 Apêndice A- Questionário aplicado aos alunos.....</b>	<b>26</b>
<b>11.2 Apêndice B - Questionário aplicado aos Policiais Militares.....</b>	<b>27</b>
<b>11.3 Apêndice C - Questionário aplicado aos Professores.....</b>	<b>28</b>
<b>12. Anexos.....</b>	<b>29</b>
<b>12.1 Anexo A - Ofício dos pais do candidato à vaga Arthur Braga.....</b>	<b>30</b>
<b>12.2 Anexo B - Ofício dos pais da candidata a vaga Bruna Cardoso.....</b>	<b>33</b>

<b>12.3 Anexo C - Boletim escolar da candidata a vaga Bruna Cardoso.....</b>	<b>34</b>
<b>12.4 Anexo D- Ofício dos pais dos candidatos Nathally e Naielly.....</b>	<b>35</b>
<b>12.5 Anexo E - Boletins escolares dos candidatos Nathally e Naielly.....</b>	<b>36</b>
<b>12.6 Anexo F - Ofício do pai da aluna Raissa Fernandes.....</b>	<b>42</b>
<b>12.7 Anexo G - Histórico escolar da candidata Laura Fernandes.....</b>	<b>44</b>
<b>12.7 Anexo H - Boletim escolar da candidata Laura Fernandes.....</b>	<b>45</b>

## 1. Introdução

O presente trabalho científico têm por objetivo buscar avaliar a atual forma de ingresso nos Colégios da Polícia Militar de Goiás e subsequentemente apresentar mecanismos que cooperem para a promoção de métodos equitativos no que tange a questão do ingresso no corpo discente da instituição. Nota-se que através do sorteio muitos alunos que preenchem as vagas não têm aptidão para corresponderem às exigências do CPMG, prevalecendo assim a vontade dos pais e não o anseio dos filhos, uma vez que os Colégios Militares tem um perfil pautado no mais alto censo de compromisso ético educacional e disciplinar. Desse modo um bom número de alunos acaba saindo por não corresponderem aos parâmetros institucionais da entidade, o que acaba acarretando no desfavorecimento de outrem que tem um perfil adequado para compor a discência do Colégio Militar.

Assim sendo, através da experiência educacional adquirida ao longo destes anos, na função de Comandante e Diretor do CPMG César Toledo, pode-se concluir que no que tange as vertentes em relação ao antigo processo seletivo e ao atual sorteio de vagas para que os alunos possam pleitear as vagas disponíveis nos CPMG, pode-se chegar a um consenso instrumentalizador de equilíbrio dessas vertentes, sendo assim adotado o sistema de exame de conhecimentos e sorteio paradoxalmente sem ferir os princípios éticos educacionais da instituição.

Segundo REGIMENTO INTERNO DO CPMG,

TÍTULO IV Do Regime Escolar CAPÍTULO I Da Matrícula: Art. 74. O ingresso do aluno no CPMG será efetivado mediante seleção ou sorteio, coordenada por comissão nomeada pelo Comando de Ensino da PMGO e presidida pelo Comandante e Diretor da Unidade Escolar. (<http://colegiomilitarhugo.g12.br/site/>); 02/04/14;19:30hs.

Na função de Comandante e Diretor do Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás (CPMG) Unidade Anápolis I – Dr. Cezar Toledo há três anos e meio, já coordenando quatro sorteios para ingresso nesta unidade escolar, não houve como não sensibilizar com os alunos e pais de alunos, que não são, sorteados, e, posteriormente, procuram a instituição para mostrar a vida estudantil de seus filhos. Grande parte relata que seus filhos sempre se esforçaram para poderem ingressar no CPMG. Eles, os pais, apresentam históricos e boletins escolares que comprovam tal esforço, sendo, na maioria das vezes, médias acima

de nove. Tais eventos são acompanhados de relatos nos quais os pais afirmam sempre sonharem ver seus filhos estudarem em um colégio militar e, que para isso, não mediram esforços afim de que pudessem chegar e poder acompanhar esses alunos. Todavia, por força de uma “sorte” não puderam ter seus sonhos concretizados (conforme anexos pg 28 a 43).

## **2. Breve histórico do ensino militar no Brasil**

O primeiro núcleo de formação do ensino militar no Brasil foi o Curso Prático de Fortificação instalado em 1699 na cidade do Rio de Janeiro. Sua finalidade era a preparação de um pequeno número de portugueses, ou de seus descendentes, para dirigir a construção de fortificações na costa litorânea de modo que estas facilitassem a ação defensiva portuguesa contra as investidas de ataques estrangeiros. (PIRASSINUNGA, 1958, p.10).

Atualmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) trata no artigo 83, do tema em questão, afirmando que "o ensino militar é regulado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino". (BRASIL, 1996).

Logo, ante as pesquisas realizadas vê-se que o ensino militar trata-se de uma forma de ensino, caracterizada por um processo de gestão baseado em preceitos e valores militares.

## **3. Breve histórico do Colégio da Polícia Militar de Goiás - CPMG**

Desde o ano de 1976, o Colégio da PM já constava na estrutura organizacional da Instituição, e de conformidade com a Lei n°. 8.125, de 18 de julho de 1976, artigo 23, inciso I, letra "b" (GOIÁS, 1976), foi criado o Colégio da Polícia Militar de Goiás (CPMG), que se tornou realidade a partir do dia 27 de julho de 1998 (O ANHANGUERA, 1999).

No dia 31 de julho de 1998, foi encaminhado à Secretaria de Estado da Educação e ao Conselho Estadual de Educação (CEE) o Processo n° 16207955, solicitando a autorização de funcionamento de cursos de ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e ensino médio (não profissionalizante) a serem realizados no CPMG. Para isso, instalações da Academia da Polícia Militar (APM), sediada no Setor Leste

Universitário, foram escolhidas provisoriamente para abrigar a referida escola, sendo vistoriada pelo Conselho Estadual de Educação, que a considerou apta. A Portaria n°. 604/98/PM, de 19 de novembro de 1998, ativou o Colégio da Polícia Militar de Goiás, dando início à estrutura para seu funcionamento a partir de 1999 (O ANHANGUERA, 1999).

Já no ano de 1999, a Polícia Militar de Goiás recebeu do Governo do Estado a Unidade Vasco dos Reis, que iniciou seus trabalhos com 440 alunos matriculados. No ano 2000, a Secretaria de Educação entregou a direção do Colégio Estadual Hugo de Carvalho Ramos para a PMGO, com mais de 1700 alunos matriculados.

Para Mesquita, Paixão (2007) vencer a resistência de sindicalistas, grêmio estudantil, União Municipal dos Estudantes Secundaristas (UBES), alunos, pais de alunos, professores e funcionários administrativos, foi o maior desafio do CPMG. O autor aduz, ainda, que, com a resistência vencida, a comunidade se tornou aliada, contando inclusive com o apoio da mídia que, em várias oportunidades, fez elogios a respeito dos colégios e do novo modelo de ensino.

É com base no respeito adquirido que a Polícia Militar de Goiás administra hoje dezesseis unidades no Estado.

Mesquita e Paixão (2007) ainda argumentam que visando assegurar uma formação ética e solidária, as unidades do CPMG têm buscado desenvolver nos discentes a capacidade de resolver problemas, selecionar e processar informações com autonomia e raciocínio crítico, tudo com o propósito de dar-lhes condições de utilizar os conhecimentos adquiridos para que tenham novas oportunidades num mundo cada vez mais emergente, complexo e competitivo.

A Escola Pública administrada pela Polícia Militar de Goiás, mediante termo de cooperação entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, presta serviços educacionais que visam atender alunos a partir do 6º ano do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio.

#### **4. Breve histórico do Colégio da Polícia Militar de Goiás Anápolis – Dr. Cezar Toledo**

O Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Dr. César Toledo é uma Unidade que faz parte de uma nova referência em educação no Estado de Goiás.

Para composição das turmas do CPMG, usa-se o critério de sorteio, e o corpo docente é composto de professores da rede pública estadual, colocados à disposição da Corporação.

Hoje são dezesseis Unidades distribuídas na capital e no interior do Estado, e Anápolis foi prestigiada com a criação de duas unidades, sendo a ativação e instalação da Unidade "Dr. Cezar Toledo" datada de 07 de Dezembro de 2005, prevista na Lei nº 14.050, de 21 de dezembro de 2001, passando a ocupar as instalações do Colégio Aplicação Dr. Cezar Toledo, no Bairro Alexandrina. Já a segunda Unidade Polivalente Gabriel Issa obteve sua ativação e instalação datada de 1º de Janeiro de 2014, prevista na Lei nº 18.108, de 25 de Julho de 2013, passando a ocupar as instalações do Colégio Polivalente Gabriel Issa.

Foram disponibilizados, também, os recursos humanos que integrariam a Unidade, bem como designados os órgãos responsáveis pelo ensino na Polícia Militar, para tomar as providências cabíveis como intuito de manter pleno funcionamento dessas Unidades. Atualmente, tem como comandantes e diretores o Tenente Coronel QOPM Edmilson Pereira de Araújo e o Tenente Coronel QOPM Elisboa Moreira Belo, respectivamente.

O Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Dr. César Toledo tem mais de 1800 alunos, distribuídos em três turnos, oferecendo, além de uma ótima qualidade de ensino, diversas práticas esportivas tais como: judô, karatê, capoeira, futsal, voleibol, basquetebol, handebol, xadrez, atletismo, natação e dança. Além desses, são, ainda, ministradas aulas de Noções de Cidadania, resgatando o civismo, base fundamental para a formação de nossos alunos como cidadãos conscientes.

Qualidade total é o compromisso de todos os componentes militares e civis do Colégio da Polícia Militar e, com esta visão, busca-se alcançar todos os recursos disponíveis, procurando compreender as reais necessidades e levar satisfação a toda comunidade, resgatando e tornando realidade os ideais de civismo e cidadania, que justificam a existência do Colégio da Polícia Militar de Goiás.

## **5. Estrutura educacional, instalações, e docência no CPMG**

Em julho de 1976, com a Lei 8.125, artigo 23, inciso I, alínea B, foi criado o Colégio da Polícia Militar de Goiás (CPMG), nome que mais tarde através

da Portaria nº 604 de 19 de Novembro de 1998, viria a ser uma nova referência no campo educacional, reconhecido e almejado pelo meio social goiano.

Em 1999 a Polícia Militar de Goiás recebeu do Governo do Estado a Unidade Vasco dos Reis iniciando seu trabalho com 440 alunos e em 2000 o Colégio Hugo de Carvalho Ramos, com 1.700 alunos. Hoje instalado e em atividade são dezesseis unidades: Goiânia (03); Anápolis (02); Itumbiara (01); Novo Gama (01); Jussara (01); Goiás (01); Rio Verde (01); Quirinópolis (01); Porangatu (01); Valparaíso (01); Jataí (01); Inhumas (01); Goianésia (01).

Uma parceria entre a Secretaria Estadual de Educação e Cultura e a Secretaria de Segurança Pública, fez nascer um novo conceito de educação no seio goiano. Educação que visa formar cidadãos participativos, reflexivos e autônomos, conhecedores de seus direitos e obrigações. E é seguindo essa visão que os Colégios Militares de Goiás buscam alcançar desde sua criação, uma gestão de escola democrática e participativa, preparando os alunos para a cidadania plena.

Passando por diversas transformações não só no campo pedagógico, mas também no físico e estrutural, as Unidades Militares ampliaram e melhoraram salas de professores, coordenação pedagógica, recepção, cantina, laboratório de ciências, informática, quadras poliesportivas, Bibliotecas, entrada principal de alunos, etc. Investindo e acreditando nos discentes, as Unidades Militares construíram entre outras coisas: piscinas semiolímpicas, quadras polivalentes cobertas e iluminadas, sala de jogos, tatames, vestiários, salas de dança, salas de artes, sonorização ambiente, mecanografia, etc.

O Colégio Militar tem um quadro de colaboradores altamente qualificados, professores de nível superior (especialistas, mestres e doutores), pedagogos, psicólogos, técnicos de ensino, psicopedagogos, educadores que interagem dentro do contexto escolar, exercendo seu papel norteador, facilitando e integrando os conteúdos das disciplinas em situações da prática. Tudo com o objetivo de desenvolver conhecimentos e competências para que seus alunos atuem de forma eficiente e participativa no contexto social, econômico e político.

O conteúdo programático do Colégio Militar segue os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)s e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, só diferindo na disciplina de Noções de Cidadania, esta abrange ordem unida, orientações básicas de trânsito, meio ambiente, prevenção às drogas, educação religiosa e até etiqueta social. Nas modalidades de educação física são oferecidas,

ao corpo discente das Unidades Militares: basquete, handebol, atletismo, dança, futsal, voleibol, natação, xadrez, entre outras modalidades. Essas têm trazido, por intermédio de grandes atletas, diversos prêmios e conceituado respeito nos jogos estudantis realizados no decorrer dos anos.

## **6. Sorteio ou exame de conhecimentos: Qual o melhor método para o ingresso no corpo discente dos CPMGs?**

Um questionamento paira na mente de boa parte dos colaboradores que compõem a estrutura educacional das Unidades Educacionais Militares de Goiás, porque, à época de sua criação, para ingressar no corpo de discentes do Colégio da Polícia Militar de Goiás, era necessário passar por um exame de conhecimentos, aberto mediante Edital Público com portaria emitida pelo Comandante Geral da PMGO, de acordo com o número de vagas existente em cada unidade do CPMG. Podiam participar do concurso candidatos dependentes de civis ou dependentes de militares, sendo que 50% (cinquenta por cento) das vagas eram destinadas aos filhos de militares e 50% (cinquenta por cento) destinadas aos filhos de civis, ou seja, dependentes de civis concorriam com dependentes de civis e dependentes de militares concorriam com dependentes de militares.

Segundo o Termo de Cooperação Técnico Pedagógico nº009/12 em 26 de março de 2012 entre a Secretaria da Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, por meio da Polícia militar do Estado de Goiás, em um de seus fins específicos está a CLÁUSULA OITAVA – DO PROCESSO SELETIVO:

“Os processos seletivos que ocorrerão a partir do ano de 2012, serão de forma democrática, por meio de sorteio, sendo 50% das vagas para dependentes dos militares e 50 % para a comunidade civil, sendo que as vagas remanescentes serão distribuídas entre a comunidade civil.”(2012, pagina 2)

O que se pode observar é que a forma de sorteio não é vista como democrática por grande maioria de colaboradores da instituição, pois não garante ao aluno carente, interessado a pretendida vaga, uma vez que ele dependerá da “sorte” e não de sua dedicação. E se a este mesmo aluno fosse dada a possibilidade de ingressar dependendo de seu esforço e vontade, com certeza a vaga estaria

garantida, ainda que demorasse um ano para que se preparasse e enfrentasse o concurso em igualdade de condições, como foram acompanhados vários casos.

Era comum receber alunos carentes acompanhados por seus pais, procurando saber como deveria se preparar para tentar novamente o ingresso. O curioso é que, a maioria desses candidatos conseguia seu acesso no ano seguinte, porque se dedicavam a buscar sua aprovação. Questiona-se, então, a forma de sorteio pelo fato de privar alunos motivados e interessados a ingressar numa Unidade Militar, enquanto oferecem-se, graças à “sorte”, vagas para outros que já chegam dizendo “vou ficar por pouco tempo é só quebrar as regras e estou fora, aí não adianta meu pai querer nem me obrigar”.

Seria de grande valia que representantes das secretarias de Segurança Pública e, também, da Secretaria de Educação ouvissem aos alunos, tanto os que gostam desse modelo educacional, como os que só estão nas Unidades Militares porque os pais os inscreveram-nos. Esses últimos ingressaram graças à “sorte” e, agora, permanecem porque os pais insistem. Com certeza, após ouvirem alguns relatos, entenderiam a dificuldade de adaptação ao regimento militar. Como ainda são menores, legalmente não podem decidir, acabam convertendo um processo democrático, que na verdade apresenta-se com uma imposição conservadora e ditatorial.

Qualidade total sempre foi o compromisso de todos os componentes militares e civis destas instituições de ensino, e com esta visão sempre se buscou alcançar todos os recursos disponíveis para realizá-la, procurando compreender as reais necessidades dos discentes e levar satisfação a toda comunidade, o que justifica a existência do CPMG e tornando realidade os ideais de civismo e cidadania, uma vez que pautamos nosso trabalho no respeito ao ser humano.

E é justamente devido a esse respeito ao ser humano que insistimos em afirmar que as Unidades Educacionais Militares do Estado de Goiás deveriam voltar ao sistema de ingresso implantado no início de sua história, assim estaríamos, inclusive, respeitando os sonhos e anseios de jovens que ambicionam uma educação de qualidade, mas que às vezes a “sorte” não lhes proporciona tal conquista. Desse modo, sem dúvidas continuaremos a fazer dos CPMGs, escolas que verdadeiramente dão chance para que se formem cidadãos do futuro.

Vale ressaltar que a maioria das unidades de Colégios das Polícias Militares no Brasil adotam o processo seletivo por meio de exame de

conhecimentos, segundo relações de colégios militares e seus respectivos editais, por exemplo: Colégio da Polícia Militar do Distrito Federal, cujo edital de inscrição que se encontra no site do colégio, assim como o do colégio da Polícia Militar de São Paulo.

### **6.1 Exame de Conhecimentos: Visão equitativa a respeito do ingresso no corpo discente do CPMG**

Tal forma de ingresso possibilita uma seleção de alunos realmente interessados em fazer parte de uma Unidade Educacional Militar, uma vez que, é o aluno com sua dedicação e esforço que confirma seu ingresso. Porém, devido a uma determinação advinda das Secretarias de Educação e de Segurança pública, as formas de ingresso nas Unidades Educacionais Militares de Goiás mudaram. A justificativa para tal mudança foi de que as Escolas Militares, sendo Instituições Públicas, não devem privar nenhum interessado de ter a chance de ingressar em tais Unidades.

Assim sendo, a forma de ingresso passou a ser em forma de sorteio de vagas, o que, sem dúvida alguma, foi visto por muitos como um retrocesso, haja vista que, a partir de então, percebe-se um número elevado de alunos que ingressam nas Unidades Militares por desejo dos pais. Destarte, o resultado é ruim, pois, por se sentirem obrigados a cumprirem as normas estabelecidas nessas Instituições acabando por não se adaptando.

Observa-se por meio de diálogos, que esse é o ponto de vista da maioria dos colaboradores civis e militares, que estão nessas Unidades Militares e que já laboravam nessas Instituições à época de suas criações, ou passaram a fazer parte do corpo de colaboradores, imediatamente em seguida, época em que o ingresso ainda era via concurso.

O concurso, quando vigente, tinha, basicamente 3 (três) etapas: A primeira era a inscrição; a segunda, o exame de conhecimentos com prova objetiva; e a terceira era a matrícula dos aprovados dentro do número de vagas. A prova Objetiva consistia em uma avaliação de múltipla escolha, elaborada pela Comissão Organizadora, de acordo com o conteúdo programático, entregue ao candidato no ato da inscrição. As provas eram elaboradas de acordo com o nível de conhecimento de cada série pretendida, ou seja, um candidato, que pretendia cursar

o 6º Ano do Ensino Fundamental, fazia uma prova com o mesmo conteúdo que estudou no 5º Ano do Ensino Fundamental. Além disso, fazia parte da prova uma redação com tema definido no dia da avaliação (Quatro ou cinco temas eram elaborados e, no dia, um deles escolhidos por sorteio para evitar quaisquer situações indevidas).

Segundo relatos de colaboradores mais antigos no CPMG, quando se realizava o processo seletivo (concurso), por intermédio de exame de conhecimentos, prevalecendo o processo da meritocracia, observava-se, vários pontos positivos com relação ao candidato (aluno). Percebia-se que havia a vontade de ambas as partes, ou seja, dos pais ou responsáveis e dos candidatos. Assim, era mais fácil a adaptação deste as regras disciplinares, peculiares nesse tipo de Instituição de Ensino, onde prevalece a disciplina. Vale ressaltar que não uma disciplina castradora ou imposta a qualquer custo, e sim um processo de conscientizar nossos alunos, tornando-os responsáveis, fazendo cada um sua parte, através do processo da disciplina consciente, que é a filosofia dos CPMGs.

Nota-se, ainda, que esses alunos possuíam uma disposição maior para estudarem nos Colégios Militares, ao contrario de alguns alunos, oriundos do processo de sorteio de vagas, que, em alguns casos, demonstram não possuir um perfil adequado por apresentarem certas dificuldades em assimilar a filosofia basilar de disciplina utilizada nestas Unidades de Ensino. Isso fica evidente na resistência ao uniforme (fardamento), à realização de tarefas escolares em casa, ao corte de cabelo e, no caso das alunas, além das resistências acima mencionadas, demonstram falhas no tocante aos cabelos presos, pintura de unhas e uso de adereços ou similares.

É perceptível que ao convocar os pais destes alunos resistentes para dialogar, no intuito de se entender os motivos da resistência de seus filhos, percebe-se claramente que, na verdade, que estão ali porque os pais ou responsáveis exercem a autoridade, pois, o aluno não tem nenhum interesse em estudar em uma escola onde deverá cumprir regras, normas ou leis, ou seja, ser disciplinado. Nota-se, assim, que a grande problemática com referencia a estes alunos é justamente o familiar, pais que já não tem mais pulso, ou muito menos o controle das atitudes e ações de seus filhos, acreditam que colocando seus filhos em um Colégio Militar solucionaram o problema da educação de seus filhos.

Ainda ocorrem situações nas quais os pais são descompromissados com a educação de seus filhos e não os acompanham na vida escolar, justamente por que, todas às vezes que são convocados ou solicitados a estarem presentes na Escola, eles sempre argumentam que não têm tempo para ir ao Colégio. Isso pode ser por ter a consciência que o seu filho não vai muito bem no Colégio, tanto na questão disciplinar quanto na questão pedagógica, duas situações que caminham lado a lado, quando o aluno tem disciplina automaticamente ele tem um bom rendimento na escola ou vice-versa.

Fazendo uma avaliação de ambas as situações, percebe-se que para os Colégios Militares, a melhor forma de um candidato pleitear uma vaga é justamente pela seletiva, isto é, pelo exame de conhecimentos, não pelo atual processo que é utilizado nos Colégios da Polícia Militar do Estado de Goiás, ferindo a hierarquia e disciplina. Se o candidato que pleiteia uma vaga em uma destas Unidades não apresenta ou não se predispõe a apresentar disciplina, é bem mais difícil de permanecer em um Colégio Militar.

Em conversa com professores que ministram aula no CPMG e em outras escolas do Estado, ao serem indagados se eles tinham algo a reclamar sobre a conduta de disciplina que é cobrado dos alunos no nosso Colégio, eles foram unânimes em dizer que a disciplina cobrada é um facilitador do ensino/aprendizagem. Quanto aos pais dos alunos que querem e assimilaram as normas do CPMG, também são unânimes em afirmar que os ensinamentos aprendidos no Colégio são levados para a suas vidas. Os Colégios da Polícia Militar de Goiás respondem por pouco mais de 1% (um por cento das escolas públicas de Goiás), portanto, os alunos, que não querem fazer parte de um colégio Militar, têm mais 98% de opções para não pertencerem a um CPMG.

## **6.2 Uma reflexão do processo seletivo na avaliação de conhecimentos**

Nossa sociedade é estruturada em classes e esse princípio é reproduzido e ratificado no meio educacional através de uma avaliação que assume, em grande escala, um papel seletivo com origem na escola moderna sistematizada a partir do século XIX. As pedagogias Jesuíticas, Comeniana e Lassalista são as precursoras do modelo de provas e exames e permanecem até os dias atuais, como afirma Luckesi:

A prática de provas/exames escolares que conhecemos tem sua origem na escola moderna, que se sistematizou a partir dos séculos XVI e XVII, com a cristalização da sociedade burguesa. As pedagogias jesuíticas (séc. XVI), comeniana (séc. XVII), lassalista (fins do século XVII e inícios do séc. XVIII) são expressões das experiências pedagógicas desse período e sistematizadoras do modo de agir com provas/exames. A prática que conhecemos é herdeira dessa época, do momento histórico da cristalização da sociedade burguesa (Luckesi, 2001, p. 169).

Todo o rendimento do aluno é classificado em notas, em função de um exame realizado de forma pontual em que é ignorado o avanço conquistado na aquisição do conhecimento. O aluno passa a ser reconhecido através de um grau imposto a ele a partir da prestação de um exame e, nessa prática seletiva, os aprovados são aceitos e os não aprovados são excluídos.

A avaliação tem assumido uma função diferente da sua essência. Na maioria das vezes, tem sido utilizada pelos profissionais da educação como forma de selecionar ou estigmatizar os alunos, quando deveria ser uma verificação do processo de ensino/aprendizagem e também um auxílio na construção de uma aprendizagem significativa.

A função real da avaliação deve ser a de subsidiar a decisão da melhoria do percurso da aprendizagem, e não a de supervalorizar os exames. A teoria e a prática têm sido distanciadas no que tange à avaliação. O ato de avaliar deve ser uma pausa para pensar a prática educativa e voltar, em caso de necessidade, e não uma forma de julgamento e de classificação. Concordamos com (MORETTO, 2001, p.96), quando afirma: "A avaliação da aprendizagem é um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas".

É dado grande destaque ao momento da avaliação, quando nem sempre o aluno está em condições emocionais para mostrar o quanto aprendeu. Em algumas situações, o aluno direciona seus estudos de forma que atenda as exigências do processo avaliativo, direcionando e valorizando, dessa forma, seu aprendizado em função de uma parte componente do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, a avaliação, como afirma Luckesi:

Os alunos têm sua atenção centrada na promoção. Ao iniciar um ano letivo, de imediato, estão interessados em saber como se dará o processo de promoção no final do período escolar. Procuram saber as normas e os

modos pelos quais as notas serão obtidas e manipuladas em função da promoção de uma série para outra (LUCKESI, 2001, p.18).

É perceptível, nesses casos, a supervalorização da nota, do resultado final e a minimização do fator preponderante da ação educativa, o aprendizado. A construção do conhecimento deixa de ser a finalidade do instrumento, pois, nesse caso, a avaliação é um fim em si mesma. Nesse sentido, a avaliação não é um fim nela mesma, pois faz parte do processo educativo que visa ao crescimento do conhecimento e do aluno. É claro o objetivo demonstrado em várias situações para o alcance de boas notas. Sendo assim, se para alcançá-las é necessário memorizar determinado conteúdo, assim é feito, não trazendo ganhos efetivos de aprendizagem, apenas cumprindo certa tarefa.

A avaliação assume uma função de selecionar os alunos aptos e os não aptos. O avanço em determinada série escolar, às vezes, oculta o real rendimento do aluno. Entende-se que o estudante que avançou para a série seguinte é detentor do conhecimento mínimo necessário para isso e o que não avançou não detém o conhecimento mínimo necessário, sendo ignorado, no entanto, o que foi aprendido ao longo do ano. Nesse caso, fica para nós uma questão: O aluno reprovado não aprendeu nada?

A preocupação com a evolução do rendimento do aluno e a responsabilidade de apreensão ou não do conteúdo têm sido somente do aluno, sendo tirada do professor, coordenação pedagógica e/ou direção da escola. Na verdade, a avaliação reflete o trabalho do professor e da escola, logo, consideramos que todos são avaliados. É preciso repensar a prática, o currículo e o Projeto Político-Pedagógico.

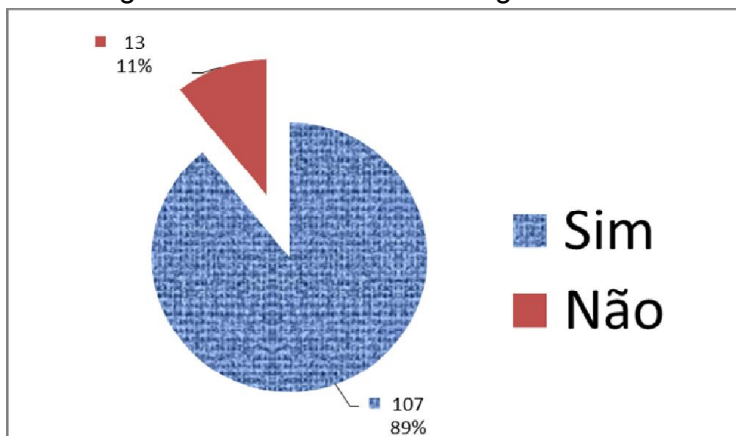
A arbitrariedade da prática da avaliação também se manifesta quando o aluno passa a ser o único elemento da comunidade escolar que deve ser avaliado, excluindo-se, dessa forma, os demais (NUNES, 2000, p. 19).

A função seletiva da escola também ocorre dentro da sala de aula através da média do aluno, minimiza-se o avanço e as aprendizagens e maximiza a nota. O aluno mostra menor desempenho em determinado conteúdo e maior desempenho em outro conteúdo. Para classificar esse aluno, calcula-se a média entre as notas obtidas e o desfecho de tal prática é: nem o aluno nem o professor sabem o que ficou, na realidade, de aprendizagem.

## 7. Resultados do trabalho de campo com alunos do CPMG-Dr. Cezar Toledo:

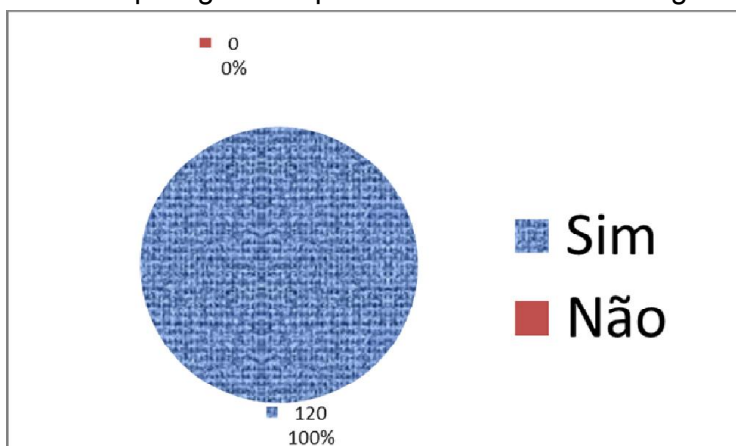
Seguem os resultados da tabulação das informações obtidas com os questionários realizados com todos os 120 (cento e vinte) alunos do 6º ano do Colégio da Polícia Militar de Goiás, Dr. Cezar Toledo, em Anápolis, (quantidade; percentual), conforme constante dos apêndices folha 26.

### 1- Você gosta de estudar neste Colégio?



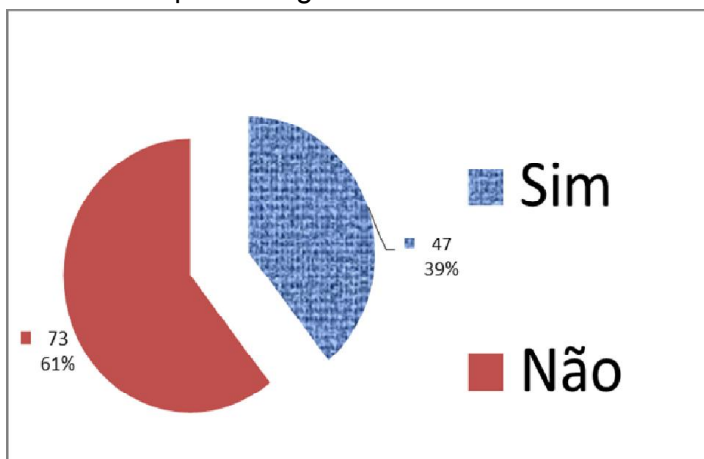
Fonte: Dados da pesquisa.

### 2 – Seus pais gostam que você estude neste colégio?



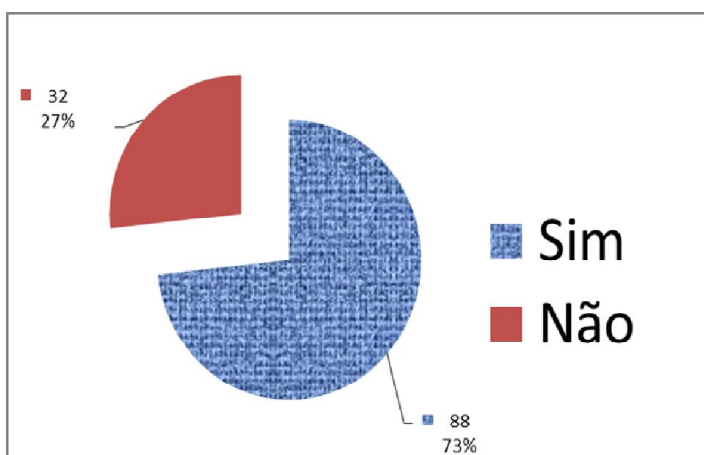
Fonte: Dados da pesquisa.

3 – Se você pudesse gostaria de estudar em um colégio que não fosse militar?



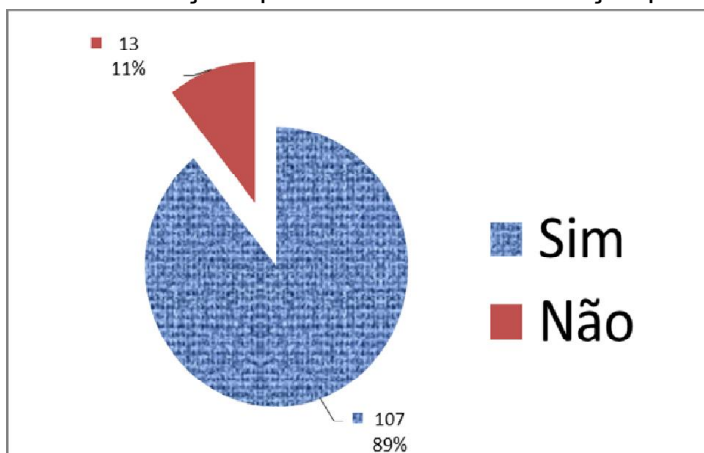
Fonte: Dados da pesquisa.

4 – Você gosta de cumprir as normas do Colégio da Polícia Militar?



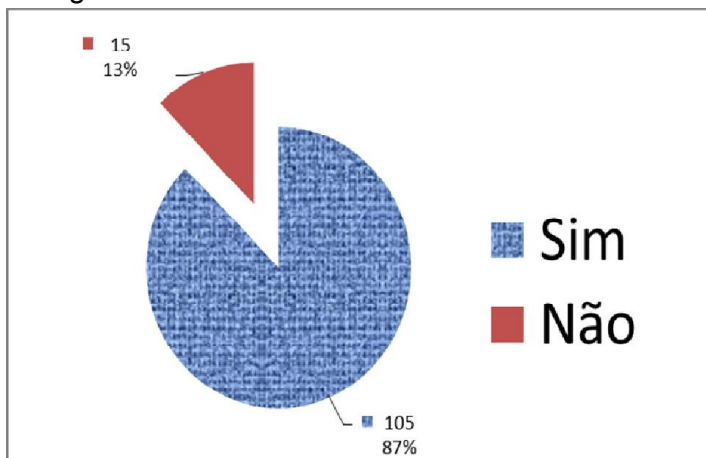
Fonte: Dados da pesquisa.

5 – Se o ingresso no Colégio da Polícia Militar fosse por exame de conhecimento você se esforçaria par fazer uma boa avaliação para entrar no colégio?



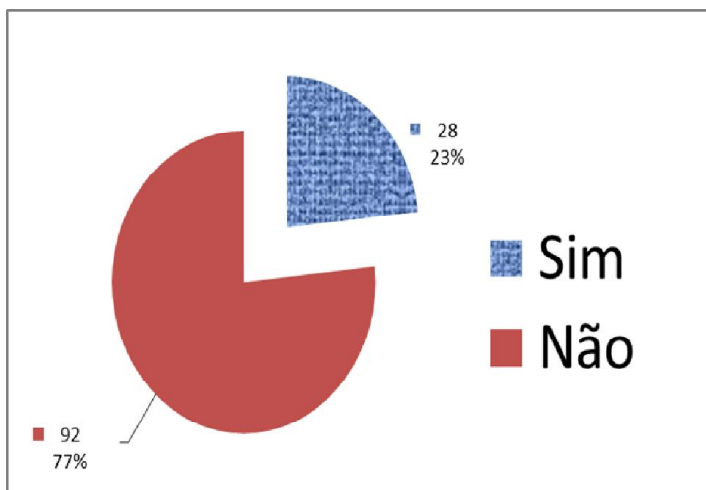
Fonte: Dados da pesquisa.

6 – Você acha positivo o critério de exame de conhecimento para ingresso nos Colégios da Polícia Militar de Goiás?



Fonte: Dados da pesquisa.

7 – Você acha justo somente o critério de sorteio para ingresso nos Colégios da Polícia Militar de Goiás?



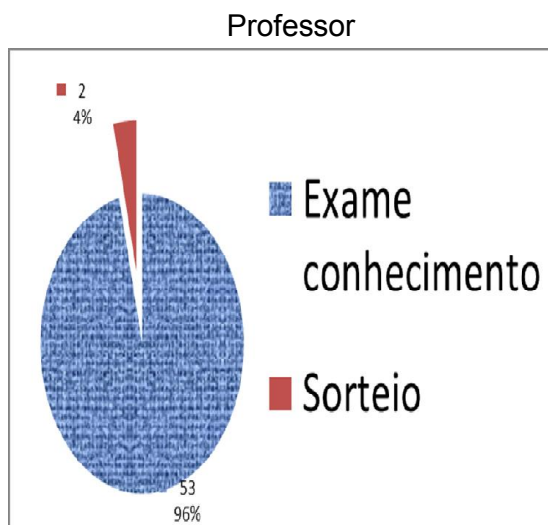
Fonte: Dados da pesquisa.

## 8. Resultados do trabalho de campo com Professores e Militares do CPMG-Dr.

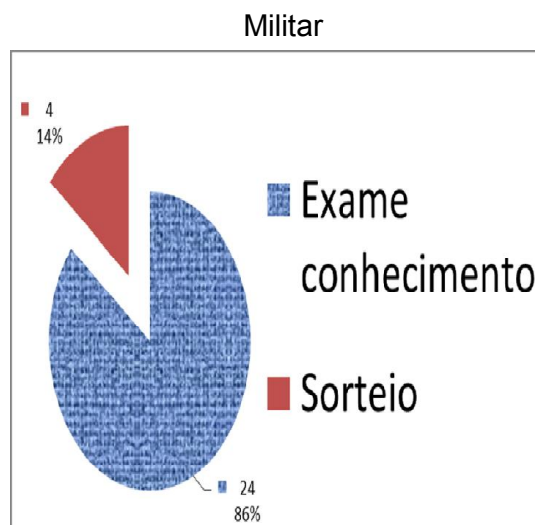
### Cezar Toledo:

Segue os resultados (quantidade; percentual) da tabulação das informações obtidas com os questionários realizados com 55 (cinquenta e cinco) Professores e 28 (vinte e oito) Policiais Militares do Colégio da Polícia Militar de Goiás, Dr. Cezar Toledo, em Anápolis, conforme constante dos apêndices folhas 27 e 28.

1 – Qual critério você acha mais justo para ingresso nos Colégios da Polícia Militar de Goiás?

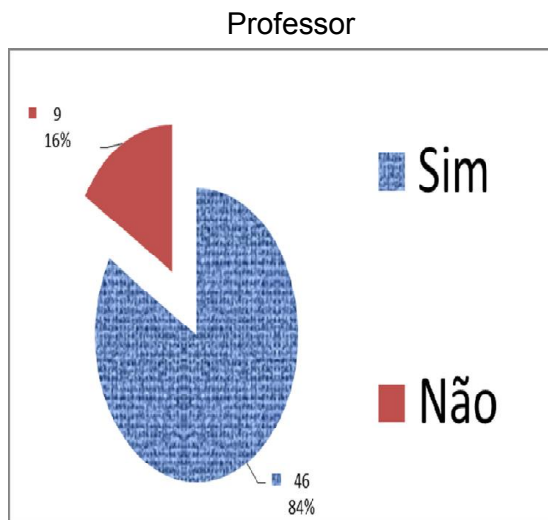


Fonte: Dados da pesquisa

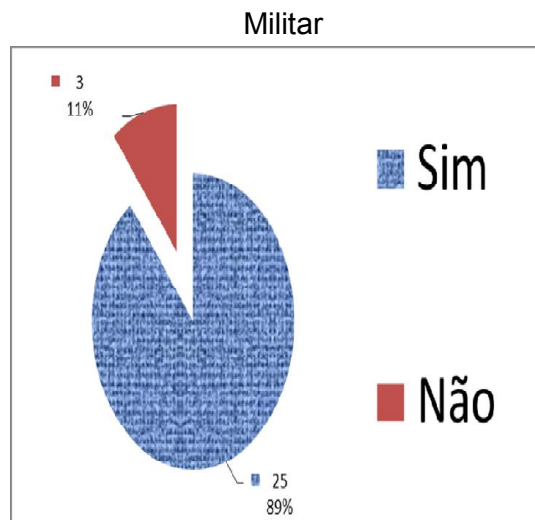


Fonte: Dados da pesquisa

2 – Os alunos que apresentam problema de disciplina relatam insatisfação em estar no colégio da polícia militar?

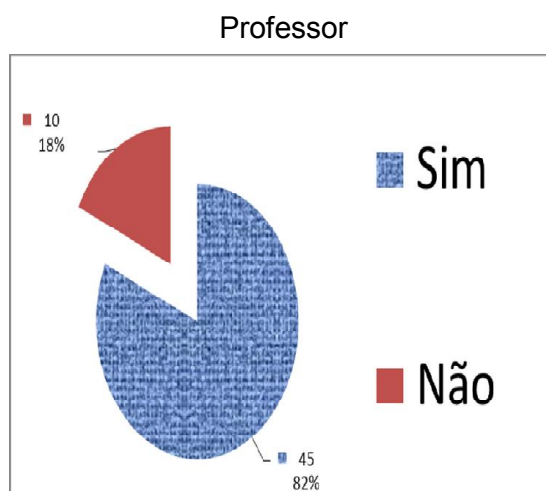


Fonte: Dados da pesquisa

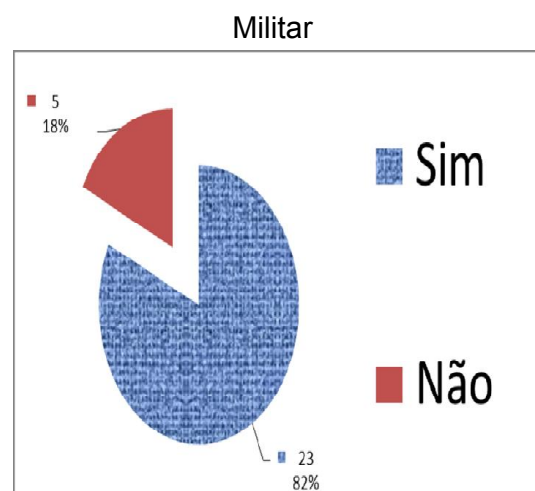


Fonte: Dados da pesquisa

3 – Os alunos que apresentam problema de disciplina relatam que os pais os forçam em permanecer no Colégio da Polícia Militar?

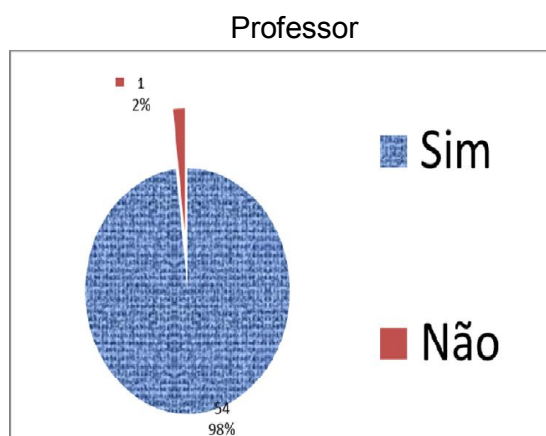


Fonte: Dados da pesquisa

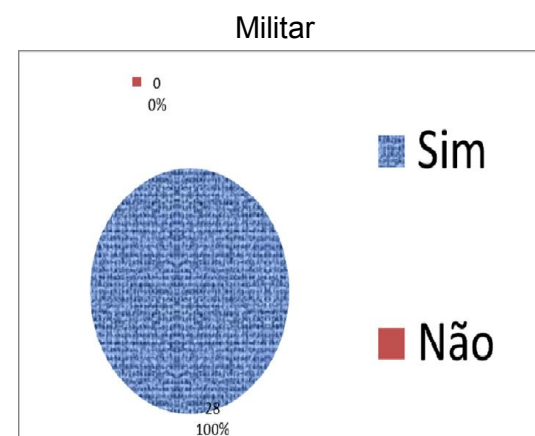


Fonte: Dados da pesquisa

4 – Você concorda que no exame de conhecimento o aluno teria maior oportunidade em escolher ingressar ou não no CPMG, evitando uma futura insatisfação?

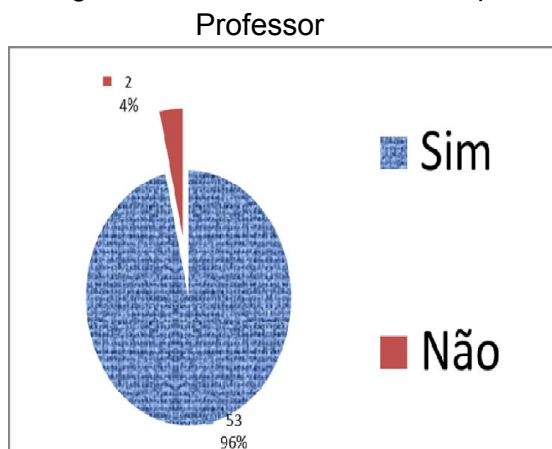


Fonte: Dados da pesquisa

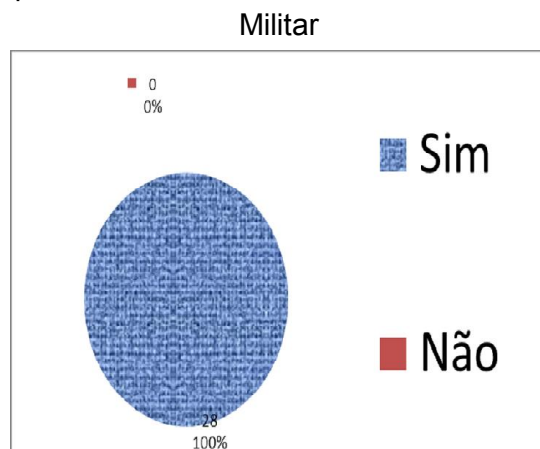


Fonte: Dados da pesquisa

5 – Você conhece algum aluno muito dedicado que gostaria de ingressar nos Colégios da Polícia Militar, mas foi preterido pelo sorteio?

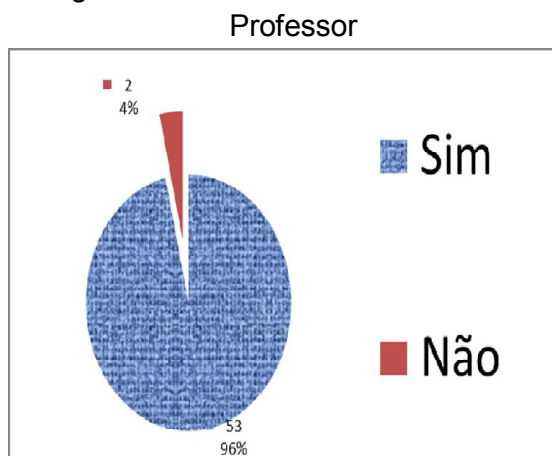


Fonte: Dados da pesquisa

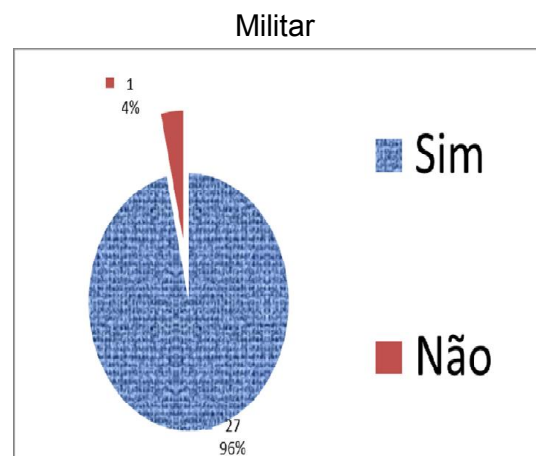


Fonte: Dados da pesquisa

6 – Você acha positivo o critério de exame de conhecimento para ingresso nos Colégios da Polícia Militar de Goiás?

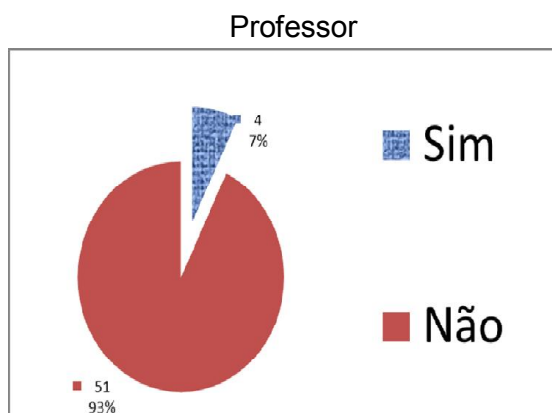


Fonte: Dados da pesquisa

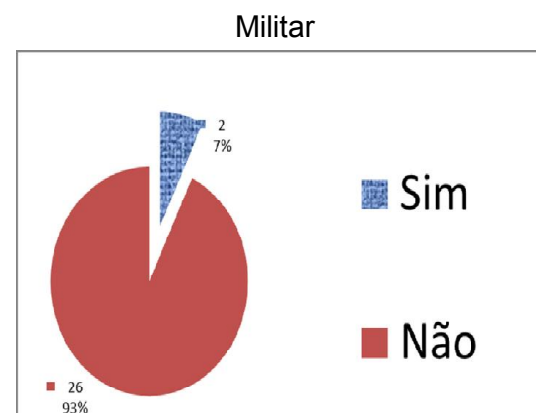


Fonte: Dados da pesquisa

7 – Você acha justo somente o critério de sorteio para ingresso nos Colégios da Polícia Militar de Goiás?



Fonte: Dados da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa

## 9. Conclusão

Entende-se que o presente estudo procurou avaliar a atual forma de ingresso nos Colégios da Polícia Militar de Goiás. Os resultados refletem que aproximadamente 90% aprovam a ideia de avaliar o ingresso por meio de uma seleção qualitativa e equitativa como vem sendo proposta. Ao observar os relatórios, os boletins e a pesquisa de campo feita para alcançar os resultados esperados da pesquisa, comprova-se que dos alunos selecionados por sorteio e que não tinham interesse em estudar no Colégio, apresentam dificuldades de adaptação tanto nas regras quanto no processo ensino/aprendizagem, sendo que os alunos que mostraram interesse em estudar no CPMG, não sentiram dificuldades na adaptação e apresentam rendimento compatível ao exigido.

Cabe agora aos responsáveis alterar novamente a proposta do atual sorteio de vagas chegando a um consenso de equilíbrio. Com isso seria adotado o sistema de exame de conhecimentos e sorteio paradoxalmente sem ferir de modo algum os princípios éticos e educacionais da instituição. Estes resultados refletem que a maioria, em porcentagem de 0 a 100, 90% estão a favor da mudança, tornando assim fundamental a proposta de mudança em se tratando do processo seletivo dos colégios militares.

E tendo consciência dessa visão seletiva que os CPMGs procurarão contribuir para a mudança do status que é o processo de seleção e exclusão no cotidiano dos alunos, partindo para um caminho de maior valorização do processo educacional-disciplinar, não visando à exclusão de inaptos e nem privilegiando aptos, mas sim convocando a todos para uma consciência mútua acerca da oportunidade de uma melhor formação escolar.

## 10. Referências

BRASIL. **Lei 11.279/2006**, de 09 de fevereiro de 2006. Dispõe sobre o ensino militar na Marinha. Disponível em: <[www.leidireto.com.br/lei-l-1279.html](http://www.leidireto.com.br/lei-l-1279.html)>. Acesso em: 02 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.504**, de 18 de fevereiro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/Leis/L9394.htm>>. Acesso em: 02 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.786** de 8 de fevereiro de 1999. Dispõe sobre o ensino no Exército Brasileiro e da outras providências. Disponível em: <[www.jusbrasil.com.br/legislacao/.../lei-9786-99](http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/.../lei-9786-99)>. Acesso em 02 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. **Dec. nº 1.838/96**, de 20 de março de 1996. Regulamenta a **Lei nº 7.549**, de 11 de dezembro de 1986. Disponível em: <[www.jusbrasil.com.br/legislacao/.../decreto-1838-96](http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/.../decreto-1838-96)>. Acesso em: 02 abr. 2014.

COLÉGIO MILITAR – UNIDADE “HUGO DE CARVALHO RAMOS”. Disponível em: (<http://colegiomilitarhugo.g12.br/site/>); 02 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. GOIÁS, Secretaria Estadual do Estado da Educação “Termo de cooperação Mutua” pagina 02/2012.

GOIÁS. **Lei nº 8.125**, de 18 de julho de 1.976. Lei de Organização Básica da Polícia Militar de Goiás. Disponível em: <[www.pm.go.gov.br/legislacao](http://www.pm.go.gov.br/legislacao)>. Acesso em: 02 abr. 2014.

**LUCKESI**, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. Estudos e Proposições. 17. ed, São Paulo: Cortez. 2001.

**MESQUITA**, Lucimar Oliveira; **PAIXÃO**, Virgílio Guedes da. Expansão do Colégio da Polícia Militar: proposta alternativa. Goiânia: Academia de Polícia Militar, 2007.

**MORETTO**, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p.93-122.

**NUNES**, Cely do Socorro Costa. A função social da escola e sua relação com a avaliação e objetivos de ensino. **Revista Trilhas**, Belém, v.1, nº 2, p. 56-65, nov. 2000.

**O ANHANGUERA**. Polícia Militar de Goiás. Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa. Ano I, nº1, Jan, 1999.







## 12. Anexos

### 12. 1 Anexo A - Ofício dos pais do candidato à vaga Arthur Braga

**Senhor Tenente Coronel Edmilson Pereira de Araújo**  
**Colégio da Polícia Militar de Goiás**  
**Unidade Anápolis**

Prezado Senhor,

Estamos redigindo esta missiva com o intuito de relatar e tecer algumas ponderações acerca do processo pelo qual, felizmente, conseguimos a entrada de nosso filho, Artur Henrique Jacintho e Braga, nesta instituição de ensino.

O período que antecedeu a entrada no Colégio Militar– e mesmo agora – foi um momento de expectativas, pois mais do que haver um anseio da família apontando para essa escolha, também e o mais importante, havia o desejo do próprio filho que passou o ano preparando-se para isto, tendo ouvido que o acesso e permanência nesta instituição eram somente para os bons alunos e que seus esforços não só o ajudariam no futuro, mas sua dedicação seria recompensada.

O 5º ano no colégio anterior decorreu de uma forma muito saudável e tranquila. Eu e minha esposa pudemos acompanhá-lo e o mesmo obteve êxito em todas as matérias, obtendo média geral de 9,4.

Quando fui me informar mais sobre o acesso a esta instituição, percebi que o sorteio seria a forma adotada. O empenho ao longo de todo o ano seria descartado e ele concorreria em igualdade de condições.

Fizemos a inscrição e fui pessoalmente acompanhar o evento no qual vi vários pais com o mesmo desejo, porém, percebi que muitos desses não compartilhavam a mesma ideia com os filhos. Vi uma mãe ouvindo o nome de um filho de sua vizinha ser sorteado e comentando que o mesmo não passaria do 5º ano, pois seria reprovado. Pude conversar com pais que no meu entender não entendiam a grandiosidade dessa decisão e estavam ali somente para tentar uma vaga em um colégio “acessível e bom”. Conversei com outro que gostaria que seu filho adentrasse ao colégio militar para que “entrasse na linha”.

Essa é uma ideia equivocada. Alguns pais pensam que o colégio militar irá corrigir o que os mesmos têm a obrigação de fazer, ou seja, educar os filhos. A máxima é verdadeira: “Educação vem de casa”.

Penso que a disciplina não deve ser o alvo principal nessa instituição, ou seja, a mesma deve vir de casa e o colégio deve entrar como parceiro, ratificando o que já vem de casa.

Penso que o acesso ao colégio deve ser algo almejado pela família, mas, principalmente pelo aluno, que deve de uma mesma forma, almejar e conseguir esse acesso.

A estrutura oferecida e principalmente o status de colégio de ponta em Anápolis e no Brasil, no meu ver, colocam o colégio em um lugar, já conquistado, de excelência. Penso que o acesso pura e simplesmente por sorteio, frustra de um lado o colégio que almeja sempre os melhores lugares e é fatalmente contemplado com alunos que não querem ou também não se adequam e frustra os pais e alunos que “realmente” almejam esse acesso e se qualificam para isso, porém são barrados pela forma de acesso.

Com o início das aulas, frustra o professor que quer desenvolver o melhor de si para os alunos e muitas vezes têm que retardar o ensino. Frustra a organização do colégio que se vê em uma situação de direcionar aulas de reforço e mexer no seu organograma para tentar alinhar de uma forma mais justa, esse descompasso.

Nessa ocasião, meu filho não foi sorteado. Fiquei pensando quantos pais ficaram com a mesma sensação. Ou seja, prepararam os filhos, lutaram para o ingresso e foram barrados pelo acaso.

Imediatamente fiz a inscrição na outra unidade do colégio. Dessa feita, não fui ao sorteio. Posteriormente, ao mesmo, fui ao local e felizmente meu filho havia sido sorteado. Agradei a Deus, pois havia orado junto com meu filho para que o sorteio nos fosse favorável. O levei para que o mesmo visse seu nome no mural dos contemplados. Ficamos felizes, mas contemplamos pais que não obtiveram o mesmo êxito.

Alguns poderiam dizer que o sorteio é mais justo. Minha opinião é contrária. Como no nosso futebol, alguns dizem que decisão por pênalti é loteria, eu também discordo. Ganha no pênalti, quem se preparou mais fisicamente e psicologicamente. Quem gastou tempo, quem investiu e quem quer realmente ganhar. Quem entra pensando que pênalti é loteria e se perder na cobrança, tudo bem, pois perder é normal, fatalmente terá grandes chances de fracassar. Da mesma forma, se eu como pai, quero realmente o melhor para meu filho, tenho que prepara-lo, tenho que mostrar as qualidades do colégio, tenho que integrar, conhecer e me esforçar juntamente com ele, para esta nova etapa de sua vida. E o aluno tem que perceber que o seu mérito foi importante. Isso será uma lição para toda a sua vida e sei que o colégio pensa assim. O pênalti entrou e o campeonato veio, por uma questão de mérito, e não por uma sorte do acaso. Penso que esse pensamento é justo.

Sei que é difícil, pois fazer esta justiça, além de ser de fundamental importância, requer muito estudo e há muita controvérsia. O ensino público no nosso Brasil está longe de ser algo bom, começando pela valorização do profissional que está à frente dos alunos e que deveria

ser mais respeitado e valorizado e terminando pela má gestão da coisa pública. O colégio militar está na contramão de tudo isso. Valoriza o corpo docente e coloca na mentalidade do discente a importância e o mérito do mesmo. Por isso percebo nesse pouco tempo de contato com o colégio, que há um respeito entre professores e alunos. Com isso o cidadão é formado e os bons frutos são colhidos.

A forma de acesso sempre será uma questão controversa. Não haverá como agradar a todos. Muitas ideias podem surgir. Tenho uma e gostaria que fosse apreciada. Longe de ser um ponto final, mas somente como sugestão.

1°. Seriam abertas determinadas vagas, para cada ano, por exemplo, 30 para o 6° ano e assim sucessivamente para os demais anos, para os alunos que tiver média acima de 9 (nove), no ano anterior ao do seu ingresso no colégio militar. Isso para todas as séries.

2°. A ordem das vagas seria determinada pela ordem de apresentação dos documentos dos alunos à instituição. Caso haja excesso, ou seja, mais alunos com média acima de 9 para preencherem as vagas, os excedentes iriam para a avaliação.

3°. Avaliação (processo seletivo). Somente para alunos com média no ano anterior acima de 8. Todos fariam prova de acesso, inclusive os excedentes com média acima de 9. A média serviria como peso na avaliação. Ou seja, os alunos com média nove, fariam a prova, mas suas médias os ajudariam na nota final desta. Justo, pois eles ficaram como excedentes, mas foram contemplados por terem médias maiores.

4°. Todos os alunos devem apresentar no ato da inscrição, além dos documentos já solicitados pelo colégio, uma carta preenchida e assinada pelos pais e pelo aluno, manifestando o desejo de terem os mesmos estudando no colégio. Esta carta pode ter um modelo com tópicos definidos pelos professores, bem como uma redação (que hoje faz parte de todo concurso), escrita de próprio punho pelo aluno, com temas escolhidos pelos professores em cada ano.

5°. A nota poderia ser calculada pela fórmula  $N = Ma/2 + Np + Nr$

Onde: N = Nota para efeito de colocação

Ma = Média do ano anterior.

Np = Nota da prova de avaliação.

Nr = Nota da redação.

Este é apenas um exemplo, e como disse anteriormente, colocando-me como parceiro da escola onde puder ajudar. Sei que o transtorno gerado por um exame desses é grande. Não sei se isso pode ser realizado ou mesmo cobrado uma taxa de inscrição. Porém, acho que esta medida colocará o colégio em patamares mais elevados dos atuais e a loteria da entrada, seria corrigida.

Melhores alunos entrando, melhores médias e melhores alunos saindo.

Manifesto minha não concordância com o sorteio, porém, manifesto também minha sujeição e respeito às normas do colégio.

Sugiro mais: Tenho ultimamente estudado muito sobre educação financeira. Li vários livros e percebi que nossas escolas preparam os alunos para aprenderem as profissões, passarem no vestibular, mas não as prepara para aplicar o seus ganhos. Com isso nossa sociedade brasileira, é uma das mais endividadas do plancta. Formamos bons profissionais, mas esses não sabem como gerir seus ganhos. A educação financeira, no meu ponto de vista, dever ser uma matéria obrigatória desde a 6ª. Série. Estive em contato com a DSOP. [www.dsop.com.br](http://www.dsop.com.br). Eles desenvolvem cursos capacitando professores para ensinar educação financeira para crianças desde a 6ª. Série em diante. Vi alguns livros e vou fazer os cursos para educar meus filhos nesta matéria. Nossa cultura é contra o trabalho infantil, porém, em países de primeiro mundo, as crianças aprendem o valor do dinheiro desde cedo. Aplicações, valorização do capital, ativo x passivo, como poupar, como fazer uma previdência privada (que hoje já está se tornando obrigatório), e que nossos filhos sequer têm conhecimento de tudo isso.


Concluo minha participação, colocando-me a disposição dessa instituição, tanto como Engenheiro Civil, minha esposa como Advogada, mas principalmente como pais que querem participar da vida da escola e contribuir para o futuro de nossos filhos e de todas as crianças da família CPMG, como foi dito na reunião de pais.

Realmente agradecemos a Deus pela oportunidade de já fazermos parte do contexto desta instituição. Agradeço essa oportunidade de poder expressar nossa opinião como pais.

Sem mais para o momento, subscrevemos, em nome de todos de minha familia.

Anápolis, 10 de Março de 2014.

  
Rodrigo Rodrigues Braga

  
Marilane Cristina Jacintho e Braga

  
Artur Henrique Jacintho e Braga

## 12. 2 Anexo B - Ofício dos pais da candidata a vaga Bruna Cardoso

A/C Ilmo Sr. Ten. Cel. Edimilson  
Comandante Diretor do CPMG Dr. César Toledo  
Anápolis-GO

É com muito respeito e consideração que vimos, por meio desta, expressar nosso descontentamento quanto à forma de inclusão de alunos no Colégio da Polícia Militar de Anápolis.

Nossa filha foi inscrita para concorrer ao sorteio de uma vaga para o 6º ano em 2014. Contudo, não foi sorteada em nenhuma das duas unidades do CPMG em Anápolis.

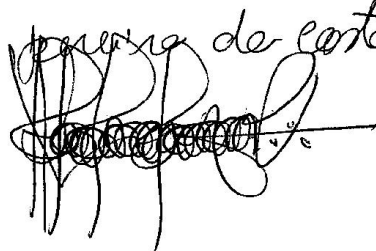
Ela tem boa formação familiar, é uma criança educada que preza pela moral e pelos bons costumes. Conhece a hierarquia militar e a respeita. Tem boas notas, como pode averiguar no histórico em anexo. Apesar da pouca idade, estudar no CPMG sempre foi um sonho da Bruna, e ela estudou para que, no momento oportuno, pudesse realizar o sonho.

Contudo, nenhum desses fatores foi levado em consideração para que ela fosse “desqualificada” para a vaga. A reação foi de depressão, desilusão e um sentimento de incompreensão. Não significa que queiramos tomar a vaga de outra criança. Só cremos que os critérios deveriam ser outros, afinal, é um colégio de qualidade superior no ensino.

Tememos que a qualidade desse ensino fique comprometida pela falta de interesse ou inaptidão do aluno sorteado, porém, com currículo inferior. Ora, não se trata de exclusão. Como em qualquer concurso, é necessária uma análise prévia de conhecimentos para o ingresso na instituição pretendida.

Gratos pela atenção, e na condição de pais ansiosos por uma oportunidade, subscrevemo-nos.

Anápolis – GO, 06 de Dezembro de 2013.

Assamília  
pensão de conta RG 1935683  
  
RG. 418116

## 12. 3 Anexo C - Boletim escolar da candidata a vaga Bruna Cardoso


ASSINATURA DOS PAIS OU RESPONSÁVEL

1º BIMESTRE: Ursamília J. Costa

2º BIMESTRE: Ursamília J. Costa

3º BIMESTRE: Ursamília J. Costa

4º BIMESTRE: Ursamília J. Costa



ENSINAR É MAIS QUE GESTO DE CARINHO É UM ATO DE AMOR

ENSINA A CRIANÇA NO CAMINHO  
EM QUE DEVE ANDAR, E ATÉ QUANDO  
ENVELHECER, NÃO SE  
DESVIARÁ DELE.

ANO: 2013

ALUNO(A): Bruna Chalita da Costa Cardoso

CURSO: Ens. Fundamental SÉRIE: 5º ano

PROFESSORA: Regina F. P. Barbosa  
ANÁPOLIS - GOIÁS

DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM	MESES												Recuperação	Média Final
	MARÇO	ABRIL	1ª MÉDIA	MAIO	JUNHO	2ª MÉDIA	AGOSTO	SETEMBRO	3ª MÉDIA	OUTUBRO	NOVEMBRO	4ª MÉDIA		
LÍNGUA PORTUGUESA	95	91	93	92	88	90	93	85	89	90	96	93		91
MATEMÁTICA	97	85	91	90	87	88	98	90	94	97	94	95		92
HISTÓRIA	90	75	83	90	90	90	100	98	99	100	96	98		93
GEOGRAFIA	100	95	97	88	100	94	94	98	96	70	96	83		92
CIÊNCIAS	90	52	71	80	100	90	100	84	92	83	89	86		85
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA-INGLÊS	98	98	98	98	96	97	93	98	95	100	94	97		96
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA-ESPANHOL	96	92	94	92	95	93	85	90	87	90	100	95		92
EDUCAÇÃO RELIGIOSA	90	100	95	90	100	95	90	100	95	94	100	97		96
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	100	90	95	90	100	95	100	100	100	100	100	100		98
EDUCAÇÃO FÍSICA	100	90	95	90	90	90	95	100	97	90	90	90		93

Em vista das Notas obtidas, o aluno foi Aprovado com a Média Final 92, deverá cursar o 6º ano do Ensino Fundamental.

Regina F. P. Barbosa  
Professora

[Assinatura]  
Diretora

## 12. 4 Anexo D- Ofício dos pais dos candidatos Nathally e Naielly

Anápolis, 30 de Novembro de 2013.

Mui respeitosamente, vimos por meio desta, manifestar nosso descontentamento frente ao meio utilizado atualmente para ingressar no corpo discente do Colégio da Polícia Militar de Goiás.

Não são observados os antecedentes do aluno, como o histórico escolar que, certamente seria um importante indicativo de aptidão (ou inaptidão) do candidato à vaga nessa instituição.

O fato é que o ensino ministrado nesse colégio é altamente qualificado, e sei que algumas crianças e adolescentes se preparam para a oportunidade de estudarem ali. Contudo, essa oportunidade termina quando no sorteio, seu nome não é citado!


O constrangimento e a decepção passam então a ocupar o lugar dos sonhos que muitos nutriam para o ano seguinte.

Sabemos ainda, que muitos dos alunos sorteados não gostariam, tanto quanto seus pais, de estudarem no CPMG. E esse fato é comumente revelado na sala de aula e muitas vezes, no próprio desempenho do aluno quando ele próprio manifesta, através de seu comportamento inadequado ou pelos resultados nas avaliações.

Gostaríamos que nossos filhos pudessem concorrer igualmente com outros de sua idade, nível de escolaridade, notas e conhecimentos adquiridos, e que fosse considerada então sua produtividade, ao invés de condicioná-los à mercê da sorte!

Segue histórico escolar de nossos filhos, alunos bons, qualificados, mas que por não terem tido "sorte", não foram sorteados para estudar nessa tão bem exímia instituição de ensino.

Gratos pela atenção, e confiantes em vossa apreciação, subscrevemo-nos.

José Augusto Albuquerque Ferreira -   
Nélma Keiko Iramoto A. Serrada.

## 12. 5 Anexo E - Boletins escolares dos candidatos Nathally e Naielly

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas		
<b>000936 Nathally Mithie Ivamoto Ferreira</b> Ensino Fundamental 1º Ano (Turma 3) <b>2009</b>														
Língua Portuguesa	9,5	0	9,5	4	9,5	2	10,0	2	9,6	-	9,5	8		
História	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Artes	9,0	0	9,0	0	10,0	0	10,0	0	9,5	-	9,5	0		
Geografia	10,0	0	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	10,0	0		
Ciências	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Matemática	9,5	0	10,0	4	10,0	0	8,5	0	9,5	-	9,5	4		
Educação Física	10,0	0	10,0	0	9,0	0	10,0	0	9,8	-	10,0	0		
Língua Estr. Moderna - Inglês	10,0	0	10,0	0	10,0	0	9,5	0	9,9	-	10,0	0		
Ensino Religioso	10,0	0	9,0	0	10,0	0	10,0	0	9,8	-	10,0	0		
Total de Faltas		0		8		2		2		Méd.Aprov.:	6,0 Faltas no ano:	12		
Resultado final: APROVADO												Freq. Aprov.:	75% Freq. Alcançada:	98,6%

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas		
<b>000936 Nathally Mithie Ivamoto Ferreira</b> Ensino Fundamental 2º Ano (Turma 11) <b>2010</b>														
Língua Portuguesa	10,0	5	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	9,9	5		
História	10,0	3	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	3		
Artes	10,0	3	10,0	0	10,0	0	7,5	0	9,4	-	9,4	3		
Geografia	10,0	3	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	9,9	3		
Ciências	10,0	3	10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,9	-	9,9	3		
Matemática	9,5	5	10,0	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	9,9	5		
Educação Física	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Língua Estr. Moderna - Inglês	9,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	9,8	-	9,8	0		
Ensino Religioso	10,0	0	10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0		
Total de Faltas		22		0		0		0		Méd.Aprov.:	6,0 Faltas no ano:	22		
Resultado final: APROVADO												Freq. Aprov.:	75% Freq. Alcançada:	96,9%

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas		
000936 Nathally Mithie Ivamoto Ferreira												Ensino Fundamental 3º Ano (Turma 21)		2011
Língua Portuguesa	9,5	2	9,7	2	10,0	3	10,0	0	9,8	-	9,8	7		
História	9,3	0	9,9	0	9,5	0	10,0	0	9,7	-	9,8	0		
Artes	9,7	3	10,0	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	9,9	3		
Geografia	9,7	0	9,7	0	10,0	0	9,5	0	9,7	-	9,6	0		
Ciências	8,7	0	8,1	0	10,0	0	9,5	0	9,1	-	9,0	0		
Matemática	9,1	0	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,7	-	9,6	0		
Educação Física	10,0	0	10,0	0	9,0	0	9,5	0	9,6	-	9,6	0		
L.E.M - Inglês	9,6	0	9,9	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0		
Ensino Religioso	9,7	0	10,0	0	10,0	0	10,0	3	9,9	-	9,9	3		
Total de Faltas		5		2		3		3		Méd Aprov.: 6,0	Faltas no ano: 13			
Resultado final: APROVADO												Freq. Aprov.: 75%	Freq. Alcançada: 98,6%	

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas		
000936 Nathally Mithie Ivamoto Ferreira												Ensino Fundamental 4º Ano (Turma 31)		2012
Língua Portuguesa	8,9	0	8,8	0	8,9	5	8,5	0	8,8	-	8,8	5		
História	9,1	0	8,2	0	8,4	0	8,7	0	8,6	-	8,6	0		
Artes	7,7	0	9,3	0	9,5	0	9,5	0	9,0	-	9,0	0		
Geografia	8,9	0	9,2	0	8,9	0	8,1	0	8,8	-	8,8	0		
Ciências	9,1	0	8,3	0	8,2	0	10,0	0	8,9	-	8,9	0		
Matemática	8,9	0	8,9	0	8,5	0	9,8	0	9,0	-	9,0	0		
Educação Física	8,7	0	9,0	0	10,0	0	9,0	0	9,2	-	9,2	0		
L.E.M - Inglês	10,0	0	9,7	0	9,3	0	9,7	0	9,7	-	9,7	0		
Ensino Religioso	10,0	0	10,0	0	10,0	0	9,5	0	9,9	-	9,9	0		
Total de Faltas		0		0		5		0		Méd Aprov.: 6,0	Faltas no ano: 5			
Resultado final: APROVADO												Freq. Aprov.: 75%	Freq. Alcançada: 99,5%	

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas		
000854 Naielly Thiemy Ivamoto Ferreira												Ensino Fundamental 2º Ano (Turma 11)		2008
Língua Portuguesa	10,0	0	10,0	2	9,0	0	9,5	0	9,6	-	9,5	2		
História	10,0	0	9,5	0	9,5	0	10,0	0	9,8	-	10,0	0		
Artes	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Geografia	10,0	0	9,0	0	10,0	0	10,0	0	9,8	-	10,0	0		
Ciências	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Matemática	9,0	0	9,5	2	9,0	0	10,0	0	9,4	-	9,5	2		
Educação Física	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Língua Estr. Moderna - Inglês	10,0	0	10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,9	-	10,0	0		
Ensino Religioso	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Total de Faltas		0		4		0		0		Méd.Aprov.:	6,0 Faltas no ano: 4			
Resultado final: APROVADO										Freq. Aprov.:	75% Freq. Alcançada: 99,5%			

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas		
000854 Naielly Thiemy Ivamoto Ferreira												Ensino Fundamental 1º Ano (Turma 3)		2008
Língua Portuguesa	10,0	0	9,5	0	9,9	0	10,0	0	9,9	-	10,0	0		
Ciências	7,5	0	10,0	0	9,8	0	10,0	0	9,3	-	9,5	0		
Matemática	10,0	0	10,0	0	9,6	0	10,0	0	9,9	-	10,0	0		
Educação Física	10,0	0	9,8	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
Língua Estr. Moderna - Inglês	10,0	0	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	10,0	0		
Ensino Religioso	10,0	0	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	10,0	0		
História / Geografia	10,0	0	10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,9	-	10,0	0		
Total de Faltas		0		0		0		0		Méd.Aprov.:	6,0 Faltas no ano: 0			
Resultado final: APROVADO										Freq. Aprov.:	75% Freq. Alcançada: 100,0			

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final		
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas	
<b>Escola Adventista Dr. Amadeus Machado</b> Praca General Curado, s/nº - Bairro Jundiá - 75110-280 - Anápolis - GO													
<b>BOLETIM ESCOLAR</b>													
<b>000854 Naielly Thiemy Ivamoto Ferreira</b>			<b>Ensino Fundamental 4º Ano (Turma 31)</b>							<b>2011</b>			
Língua Portuguesa		9,8	2	9,4	2	9,5	1	9,0	1	9,4	-	9,5	6
História		9,7	0	9,6	0	9,5	0	10,0	0	9,7	-	9,6	0
Artes		10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0
Geografia		9,5	0	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,8	-	9,8	0
Ciências		10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,5	0	9,8	-	9,8	0
Matemática		10,0	0	9,5	0	9,5	0	10,0	0	9,8	-	9,8	0
Educação Física		10,0	0	10,0	0	8,5	0	9,5	0	9,5	-	9,5	0
L.E.M - Inglês		9,5	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0
Ensino Religioso		10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0
Total de Faltas			2		2		1		1		Méd.Aprov.: 6,0 Faltas no ano:		6
Resultado final: APROVADO			Freq. Aprov.: 75% Freq. Alcançada: 99,3%										

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final		
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas	
<b>Escola Adventista Dr. Amadeus Machado</b> Praca General Curado, s/nº - Bairro Jundiá - 75110-280 - Anápolis - GO													
<b>BOLETIM ESCOLAR</b>													
<b>000854 Naielly Thiemy Ivamoto Ferreira</b>			<b>Ensino Fundamental 3º Ano (Turma 21)</b>							<b>2010</b>			
Língua Portuguesa		9,5	0	10,0	2	9,0	1	10,0	2	9,6	-	9,6	5
História		10,0	0	9,5	0	9,5	0	10,0	0	9,8	-	9,8	0
Artes		10,0	0	10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0
Geografia		10,0	0	10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0
Ciências		10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0
Matemática		10,0	0	10,0	0	9,5	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0
Educação Física		10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0
Língua Estr. Moderna - Inglês		10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0
Ensino Religioso		10,0	0	9,5	0	10,0	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0
Total de Faltas			0		2		1		2		Méd.Aprov.: 6,0 Faltas no ano:		5
Resultado final: APROVADO			Freq. Aprov.: 75% Freq. Alcançada: 99,3%										

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Faltas			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas					
Língua Portuguesa	9,5	0	8,0	0	9,6	3	9,6	0	9,2	-	-	3		
Matemática	9,1	0	9,7	0	9,8	3	9,8	0	9,6	-	-	3		
Ciências	8,6	0	9,5	0	9,8	0	9,2	0	9,3	-	-	0		
Geografia	8,9	0	9,7	0	9,8	1	9,8	0	9,6	-	-	1		
História	9,3	0	10,0	0	9,7	0	9,8	0	9,7	-	-	0		
L.E.M - Inglês	8,8	0	7,8	0	9,8	0	10,0	0	9,1	-	-	0		
L.E.M. Espanhol	9,0	0	10,0	0	9,7	0	9,8	0	9,6	-	-	0		
Educação Física	10,0	0	10,0	0	9,0	0	10,0	0	9,8	-	-	0		
Ensino Religioso	9,6	0	10,0	0	10,0	1	9,6	0	9,8	-	-	1		
Artes	10,0	0	10,0	0	8,8	0	10,0	0	9,7	-	-	0		
Redação	8,5	0	9,3	0	9,5	0	9,5	0	9,2	-	-	0		
<b>Total de Faltas</b>		0		0		8		0		Méd.Aprov.: 6,0	Faltas no ano: 8			
<b>Resultado parcial: APROVADO</b>												Freq. Aprov.: 75%	Freq. Alcançada: 99,3%	

Disciplinas		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Final			
		Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas		Média	Faltas		
Língua Portuguesa	10,0	1	9,0	1	9,7	0	9,4	0	9,5	-	9,5	2		
História	9,8	0	9,7	0	9,7	0	9,7	0	9,7	-	9,7	0		
Artes	9,9	0	9,0	0	9,5	0	9,5	0	9,5	-	9,5	0		
Geografia	9,9	0	9,9	0	9,7	0	10,0	0	9,9	-	9,9	0		
Ciências	9,6	0	9,9	0	9,7	0	9,7	0	9,7	-	9,7	0		
Matemática	9,9	0	9,8	0	9,3	0	9,9	0	9,7	-	9,7	0		
Educação Física	8,5	0	8,8	0	8,8	0	10,0	0	9,0	-	9,0	0		
L.E.M - Inglês	10,0	0	9,7	0	9,6	0	9,8	0	9,8	-	9,8	0		
Ensino Religioso	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	10,0	0		
<b>Total de Faltas</b>		1		1		0		0		Méd.Aprov.: 6,0	Faltas no ano: 2			
<b>Resultado final: APROVADO</b>												Freq. Aprov.: 75%	Freq. Alcançada: 99,8%	



**Escola Adventista Dr. Amadeus Machado**  
Praça General Curado, s/nº - Bairro Jundiá - 75110-280 - Anápolis - GO

### BOLETIM ESCOLAR

000936 Nathally Mithie Ivamoto Ferreira		Ensino Fundamental 5º Ano (Turma 41)						2013			
Disciplinas	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Média Anual	Faltas	
	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas			
Língua Portuguesa	9,0	1	9,1	1	9,1	0	9,3	0	9,1	-	2
História	9,6	0	8,9	0	8,8	0	9,7	0	9,3	-	0
Artes	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	0	10,0	-	0
Geografia	9,2	0	9,6	0	8,9	0	9,2	0	9,2	-	0
Ciências	9,4	0	9,2	0	9,2	0	9,7	0	9,4	-	0
Matemática	9,3	0	9,1	0	9,3	0	9,0	0	9,2	-	0
Educação Física	9,2	0	9,5	0	9,5	0	10,0	0	9,6	-	0
L.E.M - Inglês	8,9	0	9,1	0	9,7	0	9,6	0	9,3	-	0
Ensino Religioso	10,0	0	10,0	0	9,7	0	10,0	0	9,9	-	0
Música	9,9	0	9,0	0	10,0	0	10,0	0	9,7	-	0
<b>Total de Faltas</b>		1		1		0		0			
<b>Resultado parcial: APROVADO</b>										Méd. Aprov.: 6,0 Faltas no ano: 2	
										Freq. Aprov.: 75% Freq. Alcançada: 99,8%	

## **12. 6 Anexo F - Ofício do pai da aluna Raissa Fernandes**

Ao Anápolis, 20 de fevereiro de 2014.

**Ilustríssimo Senhor Comandante do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Dr Cezar Tolêdo.  
Tenente Coronel Edmilson Pereira de Araújo.**

Nascido nos confins das Gerais, filho de lavrador, impelido pela necessidade maior de sobrevivência. Meu saudoso pai Sebastião Fernandes, homem com pouco estudo, porém com olhar aguçado no futuro de sua prole, sabia, talvez por instinto, que somente o estudo poderia reverter nossa tenebrosa realidade.

Desde sempre nossa situação foi paulatinamente melhorando, hoje, já na terceira geração contamos com médicos, economistas, engenheiros, odontólogos, advogados e outros .

As conquistas destas últimas décadas, não foram obra do acaso, sempre somos disciplinados as ações meritórias, ou seja, toda e qualquer conquista, por menor que pareça deve vir da preparação, do esforço, dedicação, resignação e sacrifício próprio e do grupo.

Nesta linha de raciocínio, absterme de muitos prazeres nesta minha jornada, preparando meus filhos para de igual garantirem seus lugares ao sol. Desta maneira, sabem: dádivas, por maior que sejam, desmerece as aquisições. Não há louros na roleta.

Minha filha Raissa, hoje cursando Engenharia Civil na UFG, estudou no Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás na unidade Dr. César Toledo em Anápolis, quase sempre com “alamar”, e medalhas da OBMEP.

Por ter sido bem preparada por esta Escola, hoje recebe bolsas de estudo, de iniciação científica, intercâmbio internacional e interestadual, tendo em dezembro último o privilégio de representar nosso Estado de Goiás em Brasília, como 1ª colocada no desafio SEBRAE, onde em efusivo discurso destacou a preparação disciplinar e metódica desta Instituição, a quem atribuiu suas últimas conquistas.

Como pai e cidadão, fico muito orgulhoso em poder contar com o CPMG, doutra forma não poderia dar aos meus filhos educação do nível que esta Casa pode oferecer. Educação esta voltada não somente a instrução acadêmica, mais ao civismo, cidadania, hierarquia, disciplina e por fim patriotismo.

Sempre incuti na mente de meus filhos, o ingresso no CPMG como o maior prêmio que eles poderiam e podem conquistar, motivo pelo qual não mediram esforços para se prepararem.

Hoje, chegam para mim e questionam seus esforços, afinal aqueles que brincavam, assistiam tv, frequentavam shoppings, não faziam deveres de casa, nem se prepararam. Pertencem a esta Instituição, não por mérito, mais por obra do acaso.

Fico triste ao ver, esta Instituição, tão eficiente, ativa, importante como divisor de águas, atrelada a formalidades (legítimas ou não), ser obrigada a se curvar para nivelar por baixo.

Aspiro, amanhã, que seja esta nossa Instituição, com a ajuda de Deus e do Estado, livre e sempre capaz, gerir seu próprio destino.

Sem mais, e aguardando este dia

Silas Josué Fernandes, pai de alunos sendo preparados pelo CPMG/Cezar Toledo, para a vida.

## 12. 7 Anexo G - Histórico escolar da candidata Laura Fernandes



### ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

Mantenedora das Faculdades Integradas - FAEE - com os Cursos de: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Letras: Português / Espanhol, Letras: Português / Inglês, Matemática, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Sistemas de Informação e dos Colégios: Couto Magalhães em Anápolis e Álvaro de Melo em Ceres  
 AV. UNIVERSITÁRIA, KM 3,5 - CX POSTAL 122/901 - CEP 75070-290 - ANÁPOLIS-GO - FONE (062) 3310-6634 - E-MAIL coutomagalhães@unievangelica.edu.br  
 CGC - 01.060.102/0001-65



### COLÉGIO COUTO MAGALHÃES HISTÓRICO ESCOLAR - ENSINO FUNDAMENTAL

Aut. de Funcionamento Resol. CEE nº 203 de 15/12/81.

Credenciamento e Renov. de Reconhecimento até 31 de dezembro de 2015 - Resol. CEE/CEB Nº 128 de 22/02/2013.

NOME: **Laura Maria Tolêdo Fernandes**  
 DATA DE NASCIMENTO: **06 de novembro de 2002**  
 NATURAL: **Anápolis - GO**  
 FILIAÇÃO: **Silas Josue Fernandes e Vanizia Cordeiro Tolêdo Fernandes**  
 NÚMERO DE MATRÍCULA: **2701120405**



ANO	1º	2º	3º	4º	5º	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO				
ANO LETIVO	2009	2010	2011	2012	2013	---	---	---	---				
DISCIPLINAS	NOTA	NOTA	NOTA	NOTA	NOTA	NOTA	CH	NOTA	CH	NOTA	CH	NOTA	CH
Arte	10,0	10,0	10,0	10,0	9,8								
Ciências Naturais	9,9	9,4	8,3	7,9	9,1								
Educação Física	9,9	9,9	10,0	9,6	10,0								
Ensino Religioso	10,0	10,0	9,9	9,8	9,0								
Geografia	9,9	9,6	8,4	8,7	8,5								
História	9,9	9,6	8,2	7,9	8,3								
L.E.M - Espanhol	---	10,0	8,6	7,9	8,9								
L.E.M - Inglês	9,9	10,0	8,1	8,5	8,3								
Língua Portuguesa	9,6	9,4	8,5	8,3	8,7								
Matemática	9,8	9,4	8,7	7,7	8,7								
Música	---	---	---	---	10,0								
TOTAL C/H	840	880	880	880	1050								
RESULTADO FINAL	AP.	AP.	AP.	AP.	AP.								

ANO LETIVO	ANO	ESTABELECIMENTO	CIDADE	UF
2009	1º	Colégio Couto Magalhães	Anápolis	GO
2010	2º	Colégio Couto Magalhães	Anápolis	GO
2011	3º	Colégio Couto Magalhães	Anápolis	GO
2012	4º	Colégio Couto Magalhães	Anápolis	GO
2013	5º	Colégio Couto Magalhães	Anápolis	GO

**TRANSFERÊNCIA VÁLIDA PARA MATRICULAR-SE NO 6º (SEXTO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Anápolis(GO), 15 de janeiro de 2014.

*Emer Castro Amorim*  
 Emer Castro Amorim - Secretária  
 Colégio Couto Magalhães

*Profª Aélia Santos Cavalcante*  
 Profª Aélia Santos Cavalcante - Diretora  
 Reg. Nº 006/2003 - S.E.E.



**COLÉGIO COUTO MAGALHÃES**  
**ESTADO DE GOIÁS**

Conferido o presente documento, declaramos sua regularidade.  
 De acordo com a lei 9.394/96 e Res. do C.E.E. nº 258/98

*Emer Castro Amorim*  
 Emer Castro Amorim - Secretária  
 Colégio Couto Magalhães

Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou Rm 8:37

# Boletim Escolar

Matrícula  
**2701120405**

Nome  
**Laura Maria Tolédo Fernandes**

Ano  
**4**

Turma  
**1002-04D**

Ano Letivo  
**2012**

Aprovado(a)

Curso  
**ENSINO FUNDAMENTAL I**

DISCIPLINAS	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE		Situação Final			
	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média	Faltas	Média Anual	Rec. Espec.	Conselho Classe	Média Final
Arte	10,0	--	10,0	--	10,0	--	10,0	--	10,0	--	--	10,0
Ciências Naturais	7,7	--	7,4	--	8,5	--	8,0	--	7,9	--	--	7,9
Educação Física	9,8	--	8,5	--	10,0	--	10,0	--	9,6	--	--	9,6
Ensino Religioso	10,0	--	10,0	--	10,0	--	9,0	--	9,8	--	--	9,8
Geografia	9,2	--	8,3	--	9,1	--	8,0	--	8,7	--	--	8,7
História	8,8	--	7,7	--	8,0	--	7,0	--	7,9	--	--	7,9
Língua Estr. Moder. Espanhol	9,0	--	8,1	--	8,4	--	6,0	--	7,9	--	--	7,9
Língua Estr. Moder. Inglês	8,0	--	9,1	--	9,7	--	7,0	--	8,5	--	--	8,5
Língua Portuguesa	8,7	--	8,0	--	8,6	--	8,0	--	8,3	--	--	8,3
Matemática	8,6	--	7,7	--	7,8	--	6,5	--	7,7	--	--	7,7

\*Obs: As notas: P-1, Simulado, Redação e Tarefa estão disponíveis no Portal Acadêmico Lyeum.  
- Média de Aprovação = 6,0

  
Emer Castro Amorim - Secretária  
Colégio Couto Magalhães

Assinatura do Pai ou Responsável